

Modalidade do resumo: Resumo Expandido

Área Temática: Ensino Médio

Classificação do trabalho: Pós-graduação

A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL: MARCOS HISTÓRICOS E ANÁLISE CRÍTICA DE SUA CONSTITUIÇÃO ENTRE 1932 E 1996

Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra¹

Orientador: Edilson Fernandes de Souza²

¹ Estudante do Curso de Doutorado em Educação - CE - UFPE

² Docente do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento - CE - UFPE
professor.edilson@gmail.com

Resumo:

Introdução: Este projeto propõe a responder a seguinte questão: Quais os marcos da evolução histórico-ideológica dos conceitos de Educação Integral presentes na sociedade brasileira entre os anos de 1932 e 1996? O objetivo geral da pesquisa é identificar e analisar os principais momentos históricos da Educação Integral no Brasil, a partir da revisão de literatura e análise documental no período de 1930 e 1996. Para chegarmos a esse fim, iremos, especificamente, levantar e analisar o estado da arte sobre o tema, através da leitura de dissertações e teses, documentos oficiais e fontes produzidas pela sociedade civil. O recorte temporal se justifica inicialmente porque corresponde aos antecedentes das ações desenvolvidas pelos “Pioneiros da Educação”, que tornaram público, no Manifesto de 1932, a necessidade de uma renovação educacional. Na década de 1990 os debates sobre reformulação da legislação educacional ganham vulto, há um processo gradual de universalização da escola pública e o debate sobre Educação Integral ganha mais força. Em 20 de dezembro de 1996 foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, o que corresponde ao momento final da nossa periodização. Desse modo, pretendemos aprofundar a análise do processo de materialização da oferta de educação de tempo integral ao longo desses anos, os contextos que ocorreram, de forma a evidenciar seus condicionantes e determinantes a partir de um olhar histórico-estrutural. **Procedimentos Metodológicos:** Será adotado o método historiográfico proposto por Aróstegui (2006), os fatos sociais serão estudados sempre em relação com seu comportamento temporal. Trata-se de uma pesquisa que vai além de mero levantamento histórico sobre o tema. Apresentamos a necessidade de um aprofundamento sobre os dados levantados, uma análise do seu contexto social, da legislação educacional, uma compreensão global do problema, uma crítica com base no processo construído historicamente. **Resultados e discussões:** No Brasil, atualmente, a Educação Integral possui variadas concepções, surge em meio ao debate acerca da melhoria na qualidade da educação básica. Muitos autores tem discutido o tema e muito já se avançou nesse sentido, para Saviani (2011), por exemplo, uma concepção de Educação Integral deve envolver múltiplas dimensões da vida das crianças e adolescentes, precisa de um tipo de escola que promova a

sistematização dos saberes. O estudo lançará luz sobre o processo de implementação da Política Pública inovadora da Educação Integral, seus impactos a curto, médio e longo prazo para a qualidade e para o alcance dos objetivos sociais nela envolvidos. Além de contribuir, para que outros educadores possam identificar a necessidade de novas investigações sobre o tema e para a implementação de ações estratégicas efetivas relacionadas à oferta da educação integral pela rede estadual de educação.

Conclusões: As conclusões da revisão de literatura do projeto apontam para importância da identificação dos principais momentos históricos da Educação Integral no Brasil no período de 1932 e 1996, como forma de contribuir um melhor entendimento sobre os impactos sociais e contribuições da Educação Integral para a melhoria da educação ofertada no Brasil, bem como para o fortalecimento de Políticas Públicas de Educação Integral e ações estratégicas voltadas a essa oferta.

Palavras-chave: Educação Integral, História da Educação, Brasil.

Referências:

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa Histórica- Teoria e Método. Florianópolis: EDUSC, 2006. FRIGOTTO, G. A produtividade da escola produtiva; Um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômica-social capitalista. 6^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2001. RAMOS, Marise Nogueira. Concepção de Ensino Médio Integrado. 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 15 de jul. 2017. SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11^a ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.